

70

Congresso Internacional Media Ecology and Image Studies

meistudies

Democracia e Educação Midiática

04 a 07 de novembro de 2024 - virtual síncrono e assíncrono

**O ESPELHO DO CAIPIRA:  
“TRISTEZA DO JECA” E A  
REPRESENTAÇÃO CINEMATOGRAFICA  
DA CULTURA CAIPIRA**

*Adriel Henrique Francisco Cassini*

*Liliane de Lucena Ito*

*Fábio Gonçalves Modesto*

# Introdução

- ▶ O cinema, como uma forma de arte, é um poderoso meio de representação.
- ▶ No contexto brasileiro, a obra de Amácio Mazzaropi, e em particular o filme ‘Tristeza do Jeca’ (1961), oferece uma representação rica e complexa da cultura caipira. A cultura caipira, com suas tradições, costumes e modo de vida únicos, é frequentemente marginalizada ou estereotipada na mídia *mainstream*.
- ▶ As produções cinematográficas de Mazzaropi se alinham à corrente que preza pela valorização da identidade nacional brasileira, em oposição à tendência de replicar estilos e expectativas do cinema estrangeiro.
- ▶ A partir da compreensão da filmografia do ator-produtor Amácio Mazzaropi, este artigo tem como premissa identificar aspectos da representação cinematográfica da cultura caipira em meio à obra “Tristeza do Jeca”.

# O cinema no Brasil: representações e características

- ▶ O cinema brasileiro possui uma trajetória rica e diversificada, refletindo a complexidade cultural e social do país. Desde os primeiros filmes mudos no início do século XX, o cinema no Brasil evoluiu significativamente, passando por diversas fases e movimentos que buscaram capturar a essência da vida brasileira. Um dos marcos mais importantes dessa evolução foi o surgimento do Cinema Novo na década de 1960 [...].
- ▶ Diretores como Glauber Rocha, Nelson Pereira dos Santos e Ruy Guerra foram figuras centrais desse movimento. Glauber Rocha, em particular, é conhecido por sua frase "uma câmera na mão e uma ideia na cabeça", que sintetiza a filosofia do Cinema Novo de fazer filmes com recursos limitados, mas com grande criatividade e engajamento político.
- ▶ As chanchadas, por outro lado, foram um gênero popular de comédias musicais que dominaram o cinema brasileiro nas décadas de 1940 e 1950.

# O cinema no Brasil: representações e características

- ▶ Na década de 1950, o cinema mundial vivia uma era de ouro, com o neorealismo italiano e a Nouvelle Vague francesa ganhando destaque. No Brasil, essa década também foi significativa, com o surgimento de cineastas e filmes que começaram a ganhar reconhecimento internacional.
- ▶ O cinema, como forma de arte, transcende o mero entretenimento, sendo uma poderosa ferramenta cultural. Ele tem a capacidade de refletir e moldar a sociedade, influenciando modos de pensar e comportamentos.
- ▶ Dessa forma, o cinema brasileiro é uma manifestação artística vital que continua a evoluir e a influenciar tanto o público nacional quanto internacional. Sua capacidade de abordar temas relevantes e de refletir a realidade social faz dele um componente essencial da cultura brasileira.

# Cultura Caipira Brasileira

- ▶ Cultura é um conceito que abrange ao conjunto de valores, crenças, práticas, costumes, tradições, linguagens e expressões artísticas, caracterizando um grupo social;
- ▶ [...] a cultura não é estática; ela evolui ao longo do tempo, influenciada por fatores como globalização, migrações e avanços tecnológicos;
- ▶ Muitas culturas sobreviveram e ainda sobrevivem por justamente ir ao encontro dessas ferramentas de globalização, o que também surge como uma porta de transmissão de conhecimento para outros lugares;
- ▶ . Em se tratando de cultura caipira no Brasil, a mesma foi direcionada às “comunidades interioranas” do Brasil, afinal, segundo Guerra (2016), “[...] foram sendo marginalizadas nas capitais e acabaram encontrando refúgio [...]” nestas localidades, “[...] onde foram recriadas e integradas às culturas rurais, a ponto de se tornarem indissociáveis” (p. 80).

# Cultura Caipira Brasileira

- ▶ Fato é que a difusão da cultura caipira é consequência de um complexo processo cultural de intercâmbio, que vai desde às migrações pelo Brasil, desenvolvendo as trocas culturais, até à música, literatura, linguagens e tradições – nestas, há o retrato das vivências, alegrias e lutas destes sujeitos;
- ▶ O caipira foi (e ainda é) visto como um personagem não-livre dos estereótipos da sociedade brasileira, mas devemos reconhecer o enredamento e o quão rico é essa cultura, que vai além dos clichês;
- ▶ Nesta conjuntura, nasce um personagem desenhado por Monteiro Lobato, o Jeca, um homem do campo, estereotipado, simples, inocente, mas que carrega sabedoria popular e criticidade. Até hoje, é considerado uma das figuras mais simbólicas da cultura caipira;
- ▶ Ressalta-se que o trabalho deste artista é reconhecido até hoje pela repercussão mista e de como representa, em partes, a identidade de uma comunidade, mostrando como as tradições do meio rural também estão intrinsecamente conectadas à identidade brasileira.

# Tristeza do Jeca: representação, cultura e estereótipos

- ▶ “Tristeza do Jeca” (1961), dirigido e estrelado por Amácio Mazzaropi, é um filme que oferece uma rica representação da cultura caipira brasileira. Utilizando os preceitos metodológicos de análise fílmica de Seabra (2011), podemos identificar diversos elementos que contribuem para a construção dessa representação.
- ▶ Através de seu personagem Jeca, Mazzaropi explora a vida rural com humor e crítica social, destacando tanto as virtudes quanto os desafios enfrentados pelo homem do campo.
- ▶ Durante o filme “Tristeza do Jeca” é possível observar o pequeno altar montado na casa de Jeca com uma imagem de Nossa Senhora Aparecida. Em determinado ponto, a religiosidade é demarcada durante o sequestro do filho de Jeca, intercalando cenas de oração e a da criança prestes a ser atacada por uma onça – ataque este que não ocorre – assim, evidencia a narrativa ao espectador de que o personagem foi salvo devido a intercessão religiosa.

# Tristeza do Jeca: representação, cultura e estereótipos

- ▶ Em “Tristeza do Jeca”, a narrativa é construída de forma linear, com uma clara progressão dos eventos que culminam na resolução dos conflitos. A montagem é utilizada para enfatizar o contraste entre a vida simples do campo e as complexidades políticas que envolvem os personagens. As cenas de festas e celebrações rurais são intercaladas com momentos de tensão política, criando um ritmo que mantém o espectador engajado (Seabra, 2011).
- ▶ “Tristeza do Jeca” também recorre a alguns estereótipos da figura do caipira. Jeca é frequentemente mostrado como ingênuo e simplório, características que, embora usadas para fins humorísticos, podem reforçar uma visão estereotipada do homem do campo como alguém menos sofisticado ou educado.
- ▶ O humor é uma ferramenta central no filme, utilizado para abordar questões sociais e políticas.



# Tristeza do Jeca: representação, cultura e estereótipos

- ▶ O cenário rural é um elemento crucial, com paisagens que destacam a beleza e a dureza da vida no campo. As cenas de festas e celebrações rurais ajudam a construir um ambiente autêntico e envolvente [...].
- ▶ Através do humor e da crítica social, Mazzaropi consegue capturar a essência da vida rural, destacando tanto suas virtudes quanto seus desafios
- ▶ Apesar de tratar diversos elementos da cultura caipira, um dos aspectos da cultura popular caipira representado nos filmes de Mazzaropi – incluindo em Tristeza do Jeca – é a solidariedade grupal.
- ▶ O longa metragem aborda a questão da exploração e da injustiça social de maneira sutil, mas eficaz.
- ▶ Sinteticamente, “Tristeza do Jeca” é um filme que, através de uma narrativa envolvente e personagens cativantes, oferece uma visão profunda e crítica da cultura caipira brasileira.

# Considerações

- ▶ O cinema desempenha um papel essencial na preservação e celebração das culturas, funcionando como um espelho da sociedade e uma ferramenta de educação e reflexão (Cardoso, 2018). No contexto brasileiro, a cultura caipira encontrou uma representação significativa através do trabalho de Amácio Mazzaropi, especialmente em filmes como "Tristeza do Jeca" (1961).
- ▶ "Tristeza do Jeca" retrata a vida rural com autenticidade, mostrando a simplicidade, a honestidade e a sabedoria popular do homem do campo. Através do personagem Jeca, Mazzaropi explora a vida caipira com humor e crítica social, abordando temas como a religiosidade, a solidariedade comunitária e as dinâmicas de poder no campo.
- ▶ A importância da representação cinematográfica para a preservação cultural não pode ser subestimada.
- ▶ A obra de Mazzaropi continua a ser uma referência importante para a compreensão e valorização da vida rural brasileira, mostrando como o cinema pode ser uma ferramenta poderosa para a preservação cultural.

# Referências

- ▶ Candido, A. (2000). *Literatura e sociedade* (8ª ed.). São Paulo: T. A. Queiroz; Publifolha.
- ▶ Cardoso, V. L. (2018). *Diversidade Cultural do Cinema Brasileiro: Um estudo da efetividade das políticas públicas* [Tese, Universidade Estadual Paulista], Doutorado em Comunicação Bauru. <https://repositorio.unesp.br/items/407aacd8-ed1c-4b9d-8927-d452fcc9b246>.
- ▶ Codato, H. (2010). Cinema e representações sociais: alguns diálogos possíveis. *Verso e Reverso*, 24(55).
- ▶ Fressato, S. B. (2009). *Caipira sim, trouxa não. Representações da cultura popular no cinema de Mazzaropi e a leitura crítica do conceito pelas Ciências Sociais* (Tese de doutorado). Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Salvador.
- ▶ Geertz, C. (2008). *A interpretação das culturas* (1ª ed., 13ª reimpr.). Rio de Janeiro: LTC.
- ▶ Guerra, L. A. (2016). Um olhar sobre a tradição e o moderno nas Orquestras de Violeiros. *Revista da Tulha*, 2(1), 77–91. <https://doi.org/10.11606/issn.2447-7117.rt.2016.120516>
- ▶ Guerra, L. A. (2022). Os significados de caipira. *Tempo Social*, 34(2), 239–256. <https://doi.org/10.11606/0103-2070.ts.2022.194654>
- ▶ Hall, S. (2003). *Da diáspora: identidades e mediações culturais* (L. Sovik, Org.; A. L. Resende et al., Trad.). Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília: Representação da UNESCO no Brasil.

# Referências

- ▶ Hemm, P. A. (2009). Através de risos: identidade nacional e o cinema de Mazzaropi. *DAPesquisa*, 4(6), 567-574.
- ▶ Johnson, R. (1987). *Cinema Novo x 5: Masters of Contemporary Brazilian Film*. Austin: University of Texas Press.
- ▶ Martins, J. de S. (2015). *A Imagem e a Memória: Cinema, Fotografia e História*. São Paulo: Editora Contexto.
- ▶ Monteiro, G. S. (2013). *Condão caipira: produção e recepção do cinema de Amácio Mazzaropi* (Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo). <https://doi.org/10.11606/D.8.2013.tde-15052013-085055>
- ▶ Museu Mazzaropi. (n. d.). *Jeca (Tristeza do Jeca)*. Museu Mazzaropi. Recuperado de: <https://www.museumazzaropi.org.br/personagens/o-jeca-tristeza-do-jeca/>.
- ▶ Nagib, L. (2002). *O Cinema da Retomada: Depoimentos de 90 Cineastas dos Anos 90*. São Paulo: Editora 34.
- ▶ Ramos, F. (1997). *História do Cinema Brasileiro*. São Paulo: Art Editora.
- ▶ Ribeiro, D. (2014). *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. Global Editora.
- ▶ Schvarzman, S. (2004). *O Cangaceiro: O Filme e o Gênero*. São Paulo: Editora 34.
- ▶ Seabra, J. (2011). Análise fílmica. *Revista de História das Ideias*.

# Referências

- ▶ Silva, A. (2010). *Cultura e Cinema no Brasil*. Rio de Janeiro: Zahar.
- ▶ Stumpf, I. R. C. (2005). Pesquisa bibliográfica. In: Duarte, J (Org.), Barros, A (Org.). *Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação*. Editora Atlas. cap. 3, 51-61.
- ▶ Viany, A. (1999). *O Processo do Cinema Novo*. Rio de Janeiro: Acroplano.
- ▶ Xavier, I. (2001). *Alma Corsária: O Cinema de Carlos Reichenbach*. São Paulo: Cosac Naify.